

ANÁLISE DA QUEDA DE BLOCOS NA SERRA DO GALO EM SANTARÉM

Barreto, M.W.L.¹; Oliveira A. M.¹; Andrade, M.M.N.²

¹Universidade Federal do Oeste do Pará; ²Universidade Federal Rural da Amazônia

RESUMO: Santarém é uma cidade paraense, situada no oeste do estado, pertencente a mesorregião do Baixo Amazonas. Geologicamente está localizada sobre a Formação Alter do Chão, caracterizada por apresentar arenitos quartzosos, localmente micáceos e argilito. A Serra do Galo, onde foi desenvolvido o trabalho, encontra-se na área urbana da cidade, na margem direita da Av. Sérgio Henn, no sentido Centro-Bairro, no bairro São Francisco. Nessa encosta, foram caracterizados pontos com queda de blocos, todos eles de rochas sedimentares sendo basicamente arenitos e argilitos. A metodologia de avaliação seguiu o direcionamento proposto pelo Ministério das Cidades. Contudo, fez-se necessário algumas adaptações na ficha técnica de queda de blocos sendo analisado os blocos sedimentares como um conjunto geral de maciço rochoso, não individualmente, como usualmente é utilizado. Para caracterização da área foram selecionados seis pontos ao longo do afloramento, sendo três destes localizados na lateral da encosta e três em frente. Os conjuntos de blocos encontrados em volta da encosta são formados predominantemente por arenitos brancos a rosas claro, com areia variando de fina a média, quartzosos, com grãos arredondados a subarredondados, com presença de estratificação cruzada tabular e plano-paralela. Encontra-se também um arenito-argiloso avermelhado, friável, de areia média a grossa, com grãos de quartzo arredondados e subarredondados, com a presença de mica; e um argilito mosqueado, maciço, intemperizado, friável e com intervenções antrópicas. Quanto a tipologia do talude rochoso, este se caracteriza verticalmente, entre 80° a 90°. Os blocos depositados na base da encosta podem ser localizados imersos no solo e também com preenchimento por areia ou argila. O solo na base da encosta onde os blocos encontram-se varia entre saturado e seco em determinados pontos. O ângulo basal em que os blocos estão depositados são menores que 90°. Os blocos posicionados na frente da encosta apresentam argilitos de dimensão variando de 1 a 2 metros. As intervenções antrópicas desse lado da encosta são mais fortes e não foi observado solo saturado. Grande parte dos blocos nessa área estão imersos em argila, provenientes do topo da encosta. A região do entorno possui habitações que ficam a uma distância de aproximadamente 7 metros do local onde há susceptibilidade à queda de blocos.

PALAVRAS-CHAVE: SUSCETIBILIDADE; QUEDA DE BLOCOS; SERRA DO GALO